

Gerenciamento de Código com Git[Hub] 1

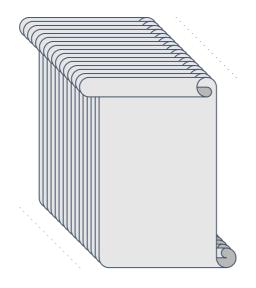
Prof. Davi da Silva Böger dsboger@gmail.com

Tópicos

- Gerenciamento de Código
- Codificação Colaborativa
- Git
- Atividade

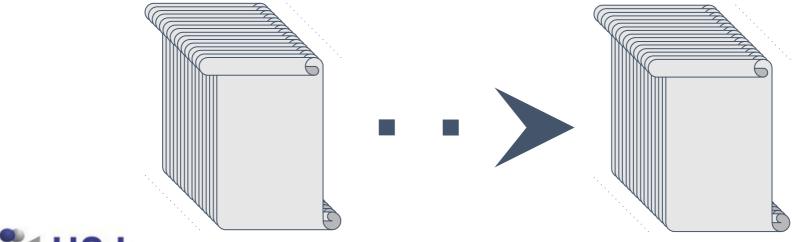


- Códigos de programas podem ser bastante grandes e complexos
 - Centenas de classes
 - Milhões de linhas de código

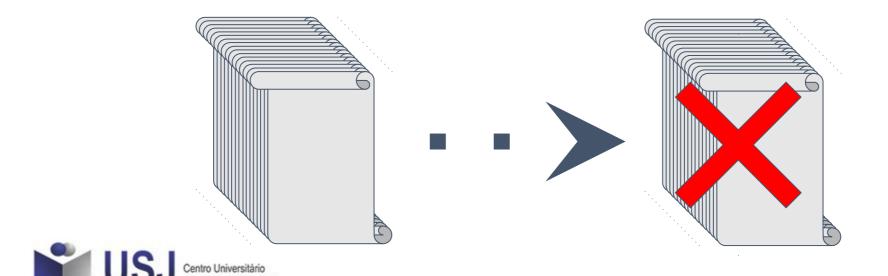




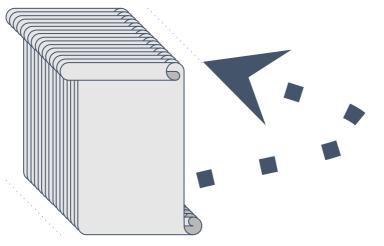
- Modificações em partes do código podem ter implicações complexas e difíceis de rastrear
- Quando começamos uma modificação, não sabemos ao certo onde vai chegar!
- Nem se vai dar certo!

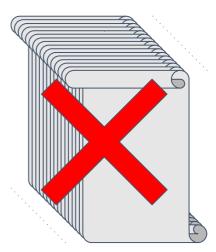


 O que fazer se começamos uma modificação e depois decidimos que não deu certo?



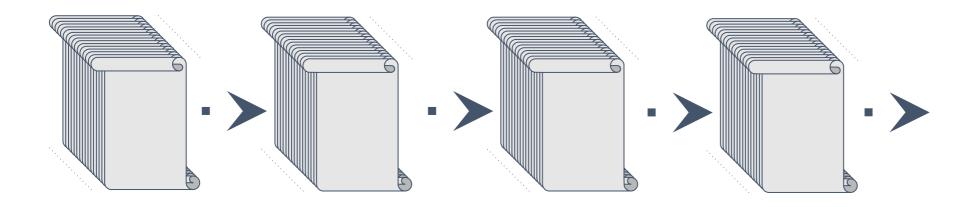
- O que fazer se começamos uma modificação e depois decidimos que não deu certo?
- Precisamos desfazer o que foi feito.
- Para isso, guardamos uma cópia antes de cada modificação





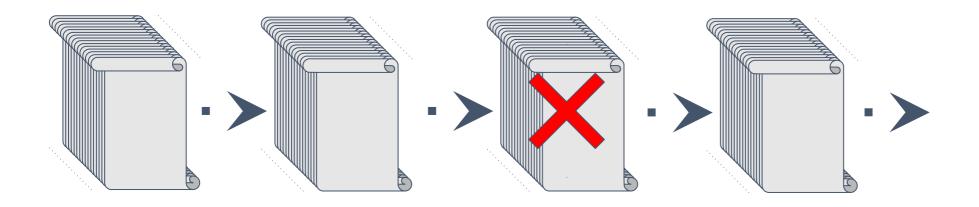


- Cada cópia do código é chamada de versão
- Guardamos todas as versões passadas do código como uma forma de registro histórico



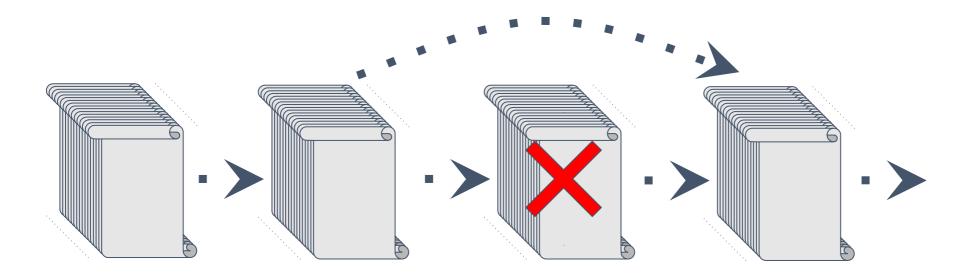


 E se somente descobrirmos que uma modificação precisa ser desfeita no futuro?



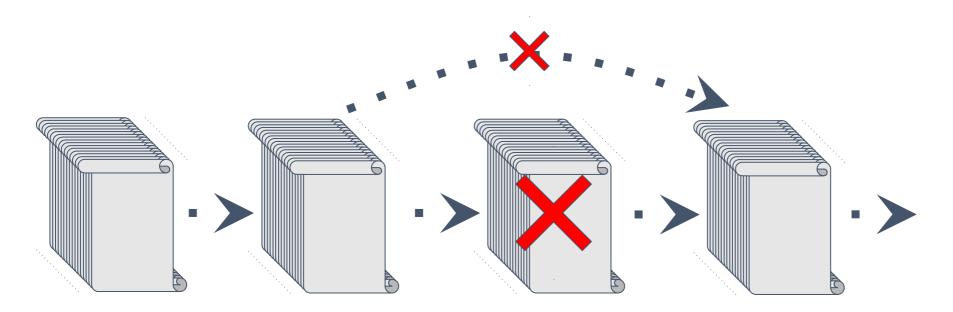


Podemos mudar a história do código?





Podemos mudar a história do código? NÃO!





- Agora imagine um software desenvolvido por vários anos!
- Milhares de versões! Fazer cópias "na mão" não é uma opção viável!
- Mas existem ferramentas!



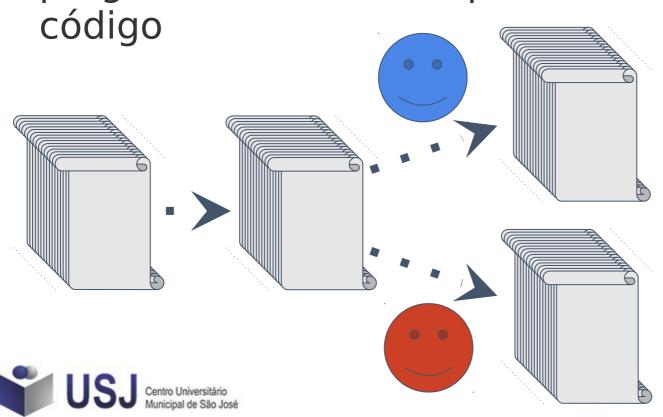
- Além das modificações do código, o gerenciamento de versões também registra:
 - Quando uma alteração foi feita
 - Quem fez a alteração
 - Uma mensagem explicando o que e, principalmente, o porquê da modificação



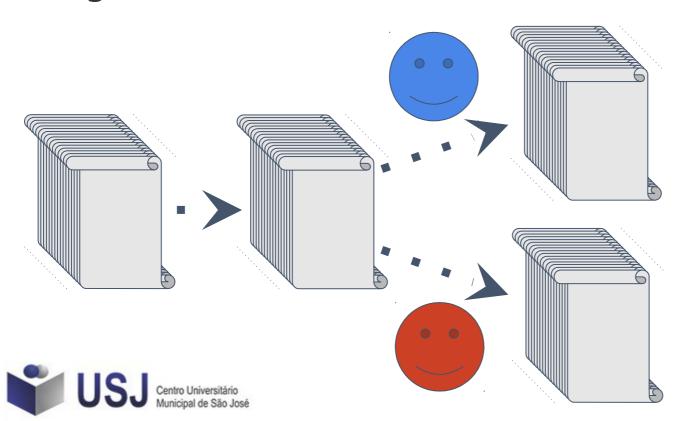
 As ferramentas de gerenciamento de código modernas facilitam que vários programadores modifiquem um mesmo código



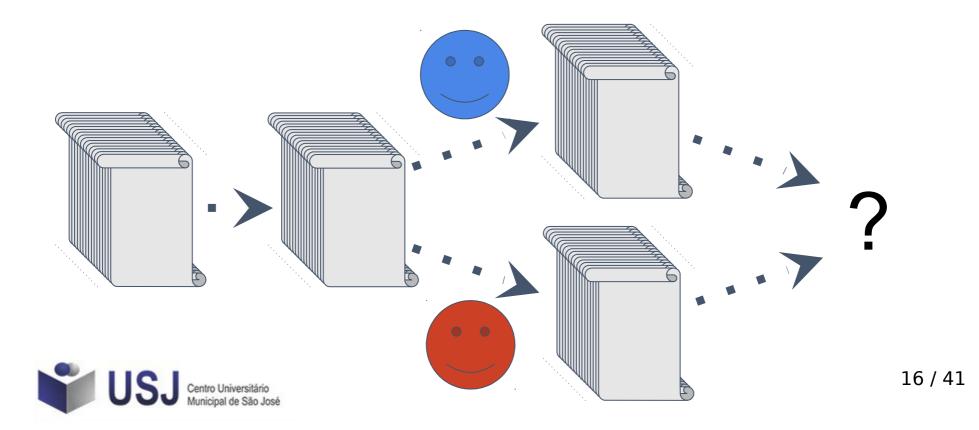
 As ferramentas de gerenciamento de código modernas facilitam que vários programadores modifiquem um mesmo



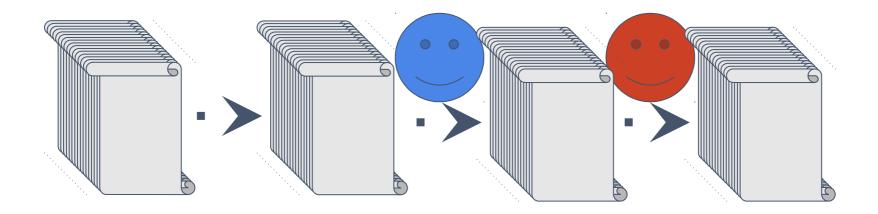
 Quando isso ocorre, a história se ramifica, cada programador cria seu ramo (branch, em inglês)



 Mas o código é um só, ou seja, os ramos precisam ser unidos. Mas como?

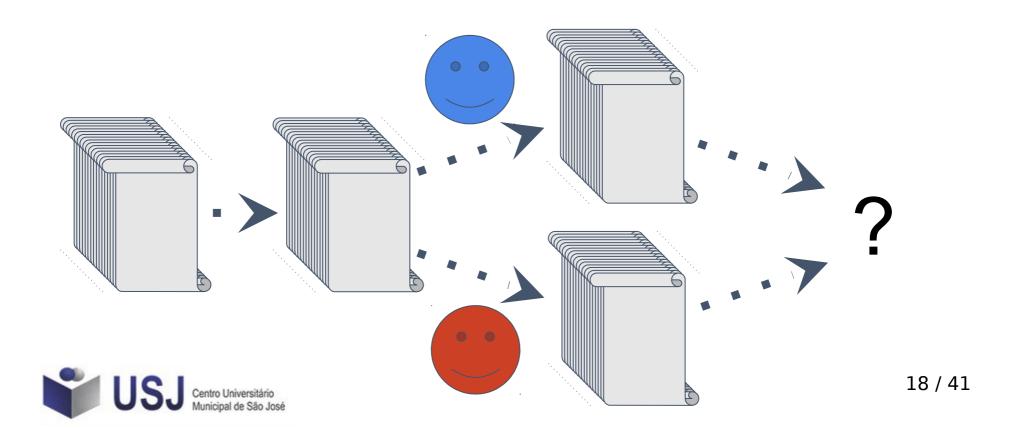


• Se as modificações forem independentes (i.e. em arquivos diferentes), pode ser assim:

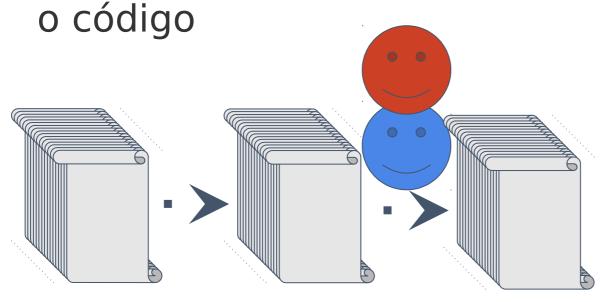




 Mas se as modificações tiverem arquivos em comum? Qual vale?

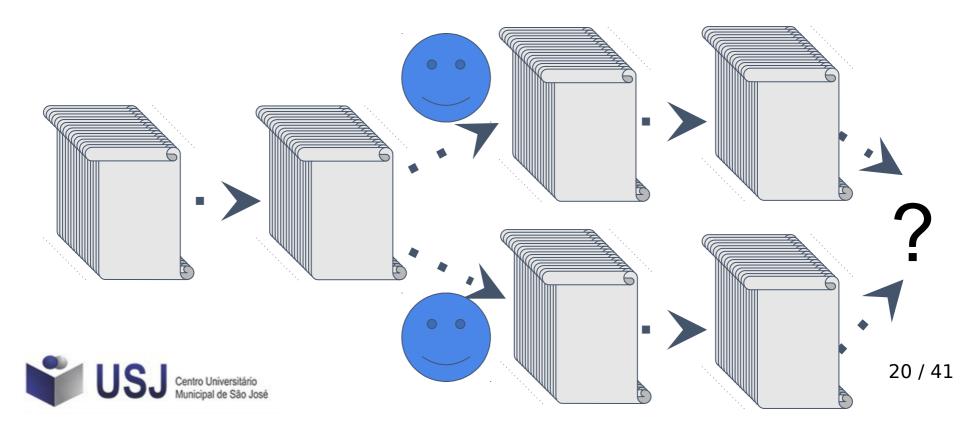


 Nesse caso é preciso fazer uma mistura das duas. Não dá pra fazer de maneira automática, precisa um programador arrumar



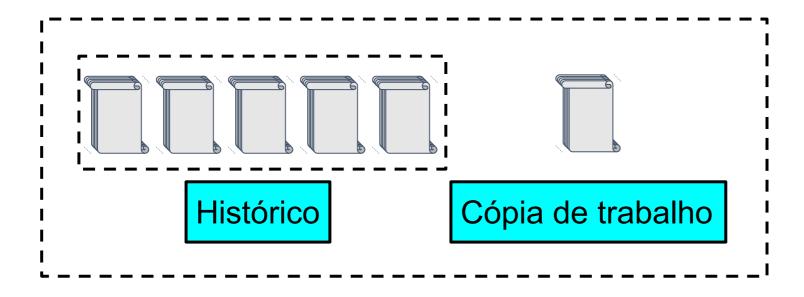


 Também podemos usar a ramificação para trabalhar em duas modificações grandes ao mesmo tempo



- Git é a ferramenta de gerenciamento de código mais usada atualmente
- Git organiza o código e armazena as versões e o histórico de modificações como um repositório
- A versão mais atual do código, incluindo as modificações em andamento, é chamada de cópia de trabalho

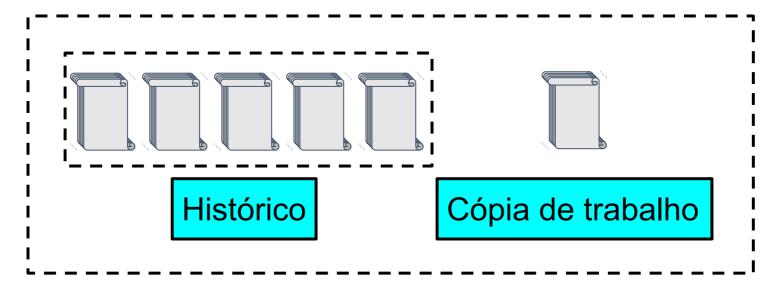




Repositório



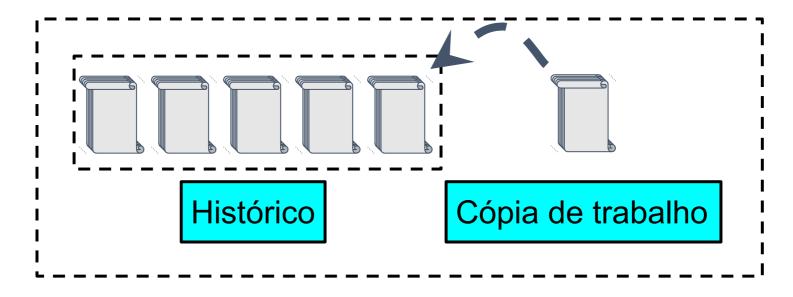
 Quando estamos contentes com as modificações que queremos guardar uma nova versão, executamos uma ação git commit







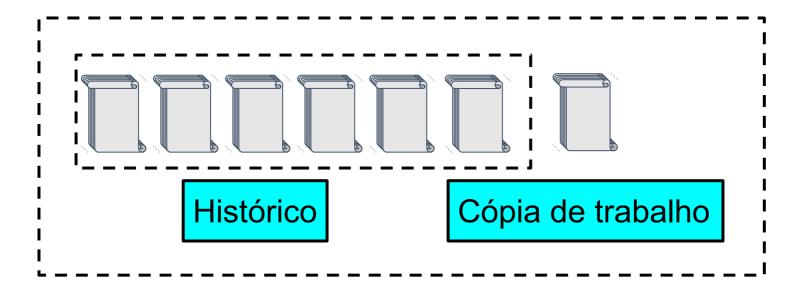
 git commit: registra a cópia de trabalho atual como uma nova versão, junto com uma mensagem explicativa







 git commit: registra a cópia de trabalho atual como uma nova versão, junto com uma mensagem explicativa



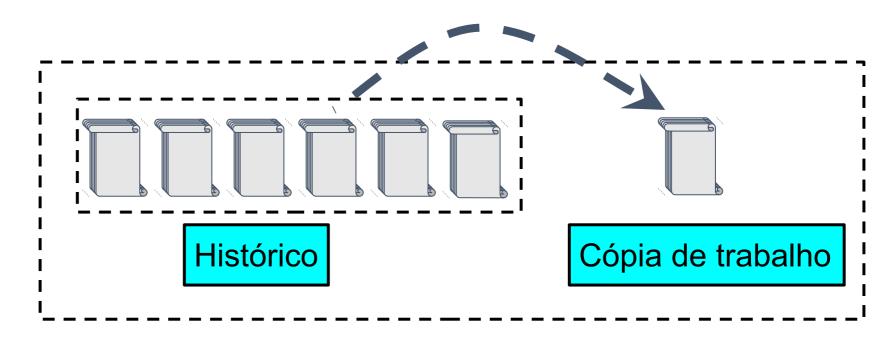




- Cada versão nova registrada no repositório possui um identificador alfanumérico gerado automaticamente pelo Git
- O Git garante que nenhum identificador será repetido na história do código
- Podemos usar esse identificador para nos referir a uma versão específica e copiar a mesma para a cópia de trabalho



 git checkout: copia uma versão do histórico para a cópia de trabalho



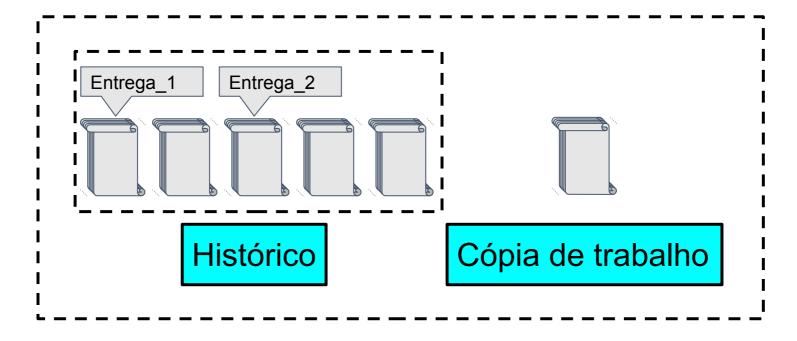




- Git permite associar uma etiqueta com uma versão específica do código
- Etiquetas são anotações que podemos colocar para indicar alguma coisa sobre aquela versão
- Exemplo: Podemos adicionar uma etiqueta "Entrega_2" para dizer que aquela versão foi usada como a 2º entrega do software para o cliente



• git tag: adiciona uma etiqueta a uma versão







- Alguns outros comandos git:
 - git branch: cria um ramo no histórico
 - git merge/rebase: junta as modificações de dois ramos
 - git show: mostra os detalhes uma modificação do histórico



- Colaboração com git é baseada em "Remotes"
- Um repositório pode estar conectado a outros repositórios distribuídos, chamados de remotes



 Quando copiamos um repositório inteiro (i.e. git clone), o repositório copiado é configurado como remote automaticamente

Repositório remote (p.ex.: https://github.com/dsboger/calc.git)

origin



 O repositório local mantém uma cópia do remote. Podemos atualizar a cópia do remote com git fetch

Repositório remote (p.ex.: https://github.com/dsboger/calc.git)

origin



 Podemos fazer git merge/rebase entre um ramo local e um ramo do remote, para incluir modificações feitas por outros colaboradores

Repositório remote (p.ex.: https://github.com/dsboger/calc.git)

origin



 O comando git pull combina git fetch com git merge: baixa as atualizações do remote e aplica no repositório local

Repositório remote

(p.ex.: https://github.com/dsboger/calc.git)

origin



 Podemos copiar modificações do repositório local para o remote usando git push

Repositório remote (p.ex.: https://github.com/dsboger/calc.git)

origin



• O que é GitHub?



- O que é GitHub?
 - Pode ser visto como uma rede social de compartilhamento de código
 - Tecnicamente, é uma hospedagem de remotes, junto com uma interface Web para facilitar o gerenciamento e colaboração
 - Inclui outras funcionalidades não relacionadas com Git (p.ex. tickets)



Atividade

- Crie uma conta no GitHub
- Instale um cliente Git (pode ser a aplicação de linha de comando ou uma IDE como Eclipse ou AndroidStudio)
- Crie um repositório no GitHub
- Clone esse repositório localmente
 - git clone https://github.com/user/repo.git



Atividade

- Modifique um arquivo já existente no repositório
- Crie um arquivo no espaço de trabalho do repositório
- Crie uma versão no repositório local contendo o arquivo criado
 - git add README.md arquivo.html
 - git commit



Atividade

- Envie o repositório local para sincronização do remote do GitHub
 - git push

